

Cruzeiro sofre com Pitbull, mas vence Campinense e avança na Copa do Brasil

Foi fácil? Não. Mas para quem estava no sufoco valeu mesmo assim. Em uma situação nada agradável neste começo de temporada, o Cruzeiro encontrou dificuldades na noite desta quinta-feira (5), mas venceu o Campinense por 3 a 2, no Mineirão, e garantiu vaga na próxima fase da Copa do Brasil.

Sem muita inspiração diante de uma das sensações do futebol brasileiro em 2016, os cruzeirenses chegaram a tomar vaia da torcida. Mas a Allano, De Arrascaeta e Willian apareceram para salvar a noite, ou pelo menos para diminuir a pressão. Os visitantes marcaram duas vezes com o excêntrico Adalgiso Pitbull, que imitou o cão no gramado.

Com a vaga garantida, o Cruzeiro agora encara o Londrina na próxima fase. O primeiro jogo acontece já na próxima terça-feira (10), às 21h30 (de Brasília).

Feio e com vaia

Nada de pressão. Sob comando do interino Geraldo Delamore, o Cruzeiro não demonstrou a atitude esperada no começo da partida e encontrou dificuldades para encontrar espaço. Mesmo assim, o time celeste conseguiu abrir o placar aos 17 minutos do primeiro tempo. Após cruzamento da direita, Allano subiu mais do que todo mundo, curiosamente dividiu com De Arrascaeta e a bola morreu na rede.

Só que o que era para ser um alívio virou algo complicado de se assistir. Os mineiros não conseguiram se organizar em campo e viu o adversário ganhar espaço com facilidade. Pior do que isso, tomou o empate. Aos 40, Adalgiso Pitbull aproveitou o lançamento, saiu sozinho com Fábio e bateu para igualar. Foi a

senha para que a arquibancada vaiasse o Cruzeiro sem dó.

Alívio?

Nem deu tempo de sofrer muito. Logo no primeiro lance da etapa final, De Arrascaeta cobrou falta no ângulo, sem chances para Glédson.

A vantagem no placar fez com que o Cruzeiro melhorasse no controle das ações e acalmasse em campo. A vaga ficou mais ainda mais próxima quando Willian aumentou.

Só que o Campinense não se deu por vencido em nenhum momento. Mesmo fora de casa e com dificuldades de criação, o time paraibano conseguiu incomodar. Aos 42, Pitbull novamente apareceu para dar emoção ao jogo. O atacante apareceu na área e bateu cruzado para marcar o segundo.

Ainda deu tempo de o Campinense perder um jogador. Na pressão, o goleiro Glédson foi para a área tentar o gol da classificação paraibana, mas deu errado. O contra-ataque do Cruzeiro só foi parado porque o arqueiro visitante deu um carrinho absurdo em Pisano e foi expulso.

ESPN

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981151332 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) (093) 35281839 E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br